



Perguntas e Respostas (Transmissão Sangue para Sangue)

P. Como é transmitido o VIH de sangue para sangue?

R. O VIH vive no sangue do nosso corpo, e este vírus afecta maioritariamente certas células do nosso sangue, as chamadas células CD4. Estas células fazem parte do nosso sistema imunitário: o sistema do nosso corpo que ajuda a nos proteger de doenças e infecções. O vírus enfraquece o sistema imunitário e as pessoas portadoras de VIH/SIDA tornam-se mais vulneráveis a contrair doenças e infecções. Quando o vírus é exposto às células de outra pessoa não portadora de VIH, estas podem ficar infectadas com o vírus. Um modo através do qual tal pode ocorrer é através do contacto de sangue para sangue. Na totalidade, cinco a dez por cento de todas as infecções por VIH são contraídas através de contacto sangue para sangue.

P. Se a maioria das transmissões são sexuais quem é que tal afecta?

R. A transmissão VIH através do contacto de sangue para sangue afecta primeiramente três grupos de pessoas: primeiro, toxicodependentes que partilham ou reutilizam agulhas estão em maior risco de transmissão de VIH. As agulhas constituem um ambiente protector para o VIH, apesar de o vírus não sobreviver por muito tempo, quando exposto ao ar livre. A passagem directa do vírus da agulha para a veia sanguínea de outra pessoa proporciona uma rota directa de transmissão. Este tipo de transmissão possui uma elevada probabilidade de transferir infecções. Os hemofílicos e os receptores de transfusões sanguíneas são também um grupo que se encontra estatisticamente em crescente risco de transmissão do VIH. No entanto, tal é muito inferior, devido às elevadas precauções que são tomadas em relação à análise do sangue.

P. O que acontece aos trabalhadores hospitalares que contactam com o sangue de pessoas infectadas com VIH?

R. Uma série de precauções foram criadas, devido à possibilidade de um trabalhador hospitalar ser acidentalmente infectado com uma agulha, que se encontra exposta a sangue portador do vírus. Uma destas precauções inclui o uso de tratamentos anti-SIDA após um acidente, como forma de ajudar na redução de tal possibilidade. Informação adicional sobre este assunto pode ser obtida em hospitais e clínicas.

P. O que tem sido feito em relação a esta rota de transmissão?

R. Como já foi mencionado, os produtos sanguíneos são agora examinados na maioria dos hospitais e clínicas, antes de serem transferidos a pessoas que necessitam de transfusões de sangue. Os toxicodependentes são aconselhados a não partilhar ou reutilizar agulhas, enquanto outras organizações apoiam a implementação da troca de agulhas e a existência de locais para injeções seguras. Se uma nova agulha não se encontra disponível, é aconselhável a esterilização com álcool dos materiais usados na injeção, incluindo cachimbos, colheres, cotonetes e seringas. Alguns países modificaram as suas leis, de modo a permitir o aumento dos esforços de prevenção, como a despenalização da posse de seringas sem prescrição médica.

Tradução de Susana Militão